

Boletim n.º 32 Caged MS 01/2016



BOLETIM DO **TRABALHO**

OBSERVATÓRIO DO MERCADO
DE TRABALHO DE MATO GROSSO DO SUL



FUNTRAB
FUNDAÇÃO DO TRABALHO
DE MATO GROSSO DO SUL

Reinaldo Azambuja Silva
Governador de Mato Grosso do Sul

Rosiane Modesto de Oliveira
**Secretária de Estado de Direitos Humanos,
Assistência Social e Trabalho**

Wilton Melo Acosta
Diretor-Presidente Funtrab

Jorge Antonio Fernandes Goya
Coordenador de Estudos e Pesquisas



APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado de Mato Grosso do Sul por intermédio da Fundação do Trabalho, tem se empenhado em integrar as ações na área do trabalho mais especificamente, na formulação e execução de Políticas Públicas de amparo ao trabalhador desempregado, geração de emprego e renda, melhoria das relações do trabalho, elevação da qualidade dos empregos existentes e qualificação social e profissional. Nesse contexto, vem estruturando a Política Pública de Emprego, Trabalho e Renda de forma coerente, no sentido que sejam alcançadas maior eficiência, eficácia e efetividade social nas ações desenvolvidas nessa área em nosso Estado.

A FUNTRAB por meio de seus órgãos de execução programática, aliada a política de desenvolvimento das atividades produtivas do Estado, que tem possibilitado a criação de postos de trabalho e de geração de renda, atua como interlocutora das relações de intermediação entre o trabalhador e a vaga, oferece qualificação social e profissional para atender às novas exigências do mercado e incentiva o empreendedorismo.

Neste contexto, a Coordenadoria de Estudos e Pesquisas, vem cumprir sua missão de promover o diálogo entre os diversos setores da FUNTRAB por meio da troca de informações e experiências acumuladas nas ações por ela empreendidas. Com a iniciativa da divulgação do Boletim Informativo, buscamos aprimorar o instrumento de comunicação a respeito das condições e dinâmica de funcionamento do mercado de trabalho em nosso Estado.

O Cadastro Geral de Empregado e Desempregados (CAGED), segundo o Ministério do Trabalho e Emprego foi criado pelo Governo Federal através da Lei 4.923/65 que institui o registro permanente de admissões e dispensa de empregados sobre o regime da Consolidação das Leis do Trabalho-CLT. Este Cadastro Geral serve como base para a elaboração de estudos pesquisas, projetos e programas ligados ao mercado de trabalho ao mesmo tempo em que subsidia a tomada de decisões para ações governamentais. É utilizado, ainda, pelo Programa de Seguro Desemprego, para conferir os dados referentes aos vínculos trabalhistas, além de outros programas sociais.

Conforme o Ministério do Trabalho e Emprego a gestão governamental do setor do trabalho conta com importante instrumento de coleta de dados denominado de



Relação Anual de Informações Sociais-RAIS. Instituída pelo Decreto nº 76.900, de 23/12/75, a RAIS tem por objetivo o suprimento as necessidades de controle da atividade trabalhista no País, e ainda, o provimento de dados para elaboração de estatísticas do trabalho e a disponibilização de informações do mercado do trabalho às entidades governamentais. Os dados coletados pela RAIS constituem expressivos insumos para atendimento das necessidades:

- da legislação da nacionalização do trabalho;
- de controle dos registros do FGTS;
- dos Sistemas de Arrecadação e de Concessão e Benefícios Previdenciários;
- de estudos técnicos de natureza estatística e atuarial;
- de identificação do trabalhador com direito ao abono salarial PIS/PASEP.

Metodologia

O Boletim da Coordenadoria de Estudos e Pesquisas apresenta dados mensais sobre o desempenho do Estado na geração de postos de trabalho, tendo como fonte oficial de dados o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED coletado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (M.T.E). E também fornece o desempenho dos Centros Integrados de Apoio ao Trabalhador – CIAT.



Mercado Formal em Mato Grosso do Sul

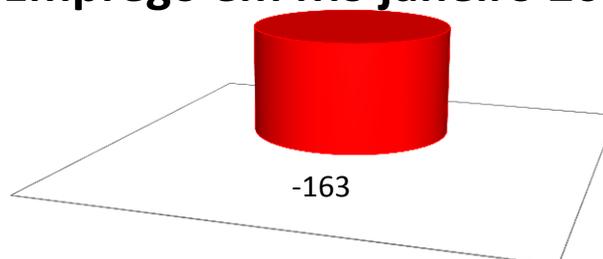
01/ 2016

1. Segundo os dados do CAGED, em janeiro de 2016, foram eliminados **163** empregos celetistas, equivalentes a uma diminuição de **0,03%** em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Os setores de atividade econômica que mais contribuíram para este resultado foram o Comércio (**-505** postos) cujo saldo superou a expansão da Construção Civil (**+345** postos).

2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, no acumulado dos últimos doze meses, o montante de empregos desativados atingiu **-11.249** postos de trabalho, correspondendo à redução de **2,14 %**.

Fonte: CAGED/M.T.E.

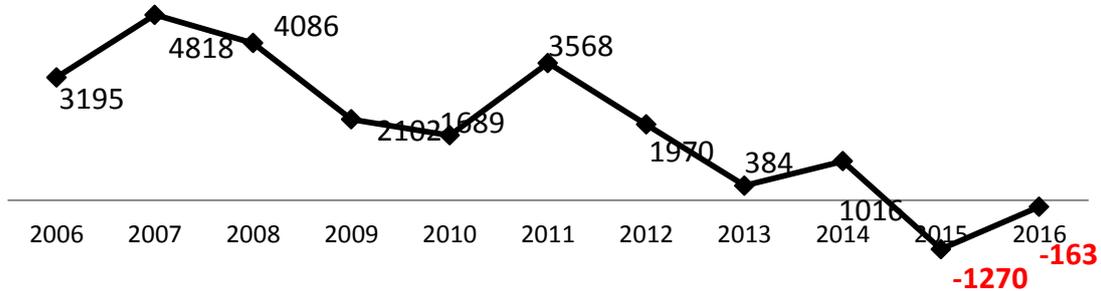
Evolução do Saldo Líquido Total de Emprego em MS janeiro 2016



Fonte: CAGED/M.T.E.

3. Conforme o gráfico abaixo na série de janeiro em 11 anos estabilizou a onde de desemprego e o resultado foi 87% melhor se comparado a 2015.

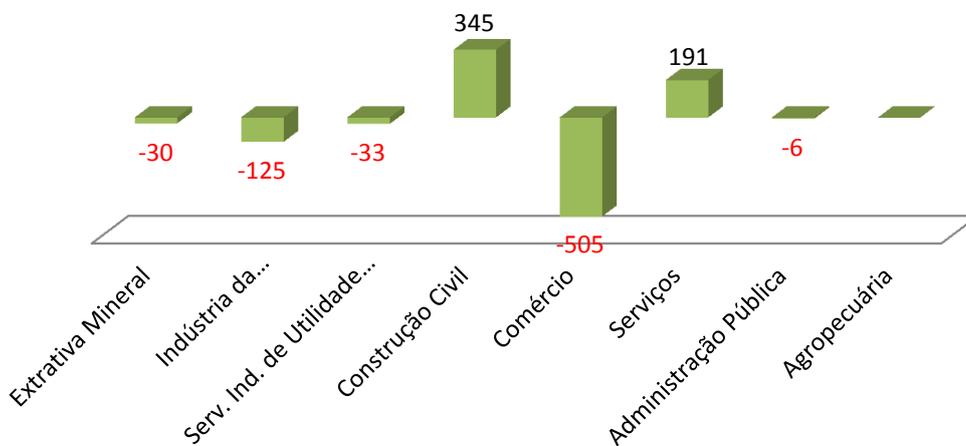
Saldo Caged Janero 2006/2016 s/ Ajuste em MS



Fonte: CAGED/M.T.E.

4. No mês de Janeiro/2016, o comportamento do desemprego segue no gráfico abaixo, segundo Setores de Atividade Econômica, destacando-se negativamente todos os setores da economia.

Ranking Setores Atividade Econômica em MS Janeiro 2016



Fonte: CAGED/M.T.E.

5. O ranking do saldo setorial de empregos do mês de Janeiro de 2016 sem ajuste ficou assim distribuído.

SEM AJUSTE SETORES	SALDO
1. CONSTRUÇÃO CIVIL	345
2. SERVIÇOS	191
3. AGROPECUÁRIA	0
4. ADM. PÚBLICA	- 6
5. EXTRATIVA MINERAL	- 30
6. SERV.IND.UTIL.PÚBLICA	- 33
7. IND. DE TRANSFORMAÇÃO	- 125
8. COMÉRCIO	- 505
TOTAL	- 163

Fonte: CAGED/M.T.E.



6. Evolução do Emprego Formal em 14 Municípios com mais de 30 mil habitantes, no mês de Janeiro de 2016 em MS, segundo o Caged sem ajuste foi:

Ranking	Município	Saldo	% Rel
1º	Paranaíba	104	1,38
2º	Nova Andradina	97	1,04
3º	Três Lagoas	320	1,00
4º	Coxim	39	0,83
5º	Naviraí	10	0,10
6º	Corumbá	1	0,01
7º	Dourados	- 26	-0,05
8º	Campo Grande	- 251	-0,12
9º	Rio Brilhante	- 16	-0,17
10º	Ponta Porã	- 53	-0,54
11º	Sidrolândia	- 48	-0,66
12º	Aquidauana	- 44	-0,88
13º	Maracaju	- 95	-1,08
14º	Amambai	- 85	-2

Fonte: CAGED/M.T.E.



**EVOLUCAO DO EMPREGO
POR NÍVEL GEOGRÁFICO X SETORES
BRASIL**
JANEIRO/2016
**EVOLUÇÃO DO EMPREGO POR NÍVEL GEOGRÁFICO, SEGUNDO SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA
TODAS AS ATIVIDADES**

NÍVEL GEOGRÁFICO	JANEIRO/2016					NO ANO **					EM 12 MESES ***				
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC . EMPR	RANKING	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC . EMPR	RANKING	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC . EMPR	RANKING
TOTAL	1.205.040	1.304.734	-99.694	-0,25		1.205.040	1.304.734	-99.694	-0,25		17.279.324	18.870.146	-1.590.822	-3,86	
ACRE	1.889	2.175	-286	-0,34	13º	1.889	2.175	-286	-0,34	13º	31.431	33.346	-1.915	-2,24	10º
ALAGOAS	8.285	10.227	-1.942	-0,52	18º	8.285	10.227	-1.942	-0,52	18º	137.531	143.569	-6.038	-1,60	4º
AMAPA	1.475	1.845	-370	-0,50	17º	1.475	1.845	-370	-0,50	17º	25.633	29.647	-4.014	-5,14	23º
AMAZONAS	9.358	14.015	-4.657	-1,08	27º	9.358	14.015	-4.657	-1,08	27º	166.809	207.454	-40.645	-8,67	27º
BAHIA	46.099	47.286	-1.187	-0,07	7º	46.099	47.286	-1.187	-0,07	7º	679.503	755.745	-76.242	-4,16	19º
CEARA	32.624	40.770	-8.146	-0,68	22º	32.624	40.770	-8.146	-0,68	22º	473.632	509.587	-35.955	-2,93	11º
DISTRITO FEDERAL	19.202	22.700	-3.498	-0,44	16º	19.202	22.700	-3.498	-0,44	16º	318.980	335.978	-16.998	-2,09	6º
ESPIRITO SANTO	23.608	26.541	-2.933	-0,39	14º	23.608	26.541	-2.933	-0,39	14º	353.963	400.899	-46.936	-5,90	24º
GOIAS	43.512	45.130	-1.618	-0,13	9º	43.512	45.130	-1.618	-0,13	9º	639.495	667.062	-27.567	-2,23	8º
MARANHAO	10.918	14.159	-3.241	-0,68	23º	10.918	14.159	-3.241	-0,68	23º	193.880	209.743	-15.863	-3,23	14º
MATO GROSSO	34.558	27.658	6.900	1,05	1º	34.558	27.658	6.900	1,05	1º	417.079	432.260	-15.181	-2,24	9º
MATO GROSSO DO SUL	18.685	18.848	-163	-0,03	6º	18.685	18.848	-163	-0,03	6º	264.352	275.601	-11.249	-2,14	7º
MINAS GERAIS	122.643	139.061	-16.418	-0,41	15º	122.643	139.061	-16.418	-0,41	15º	1.867.667	2.067.992	-200.325	-4,73	22º
PARA	21.276	25.746	-4.470	-0,58	19º	21.276	25.746	-4.470	-0,58	19º	330.417	368.584	-38.167	-4,72	21º
PARAIBA	11.540	11.351	189	0,05	4º	11.540	11.351	189	0,05	4º	145.164	159.700	-14.536	-3,39	16º
PARANA	92.121	91.047	1.074	0,04	5º	92.121	91.047	1.074	0,04	5º	1.262.980	1.345.634	-82.654	-3,02	12º
PERNAMBUCO	28.648	42.058	-13.410	-1,02	26º	28.648	42.058	-13.410	-1,02	26º	468.221	559.556	-91.335	-6,54	26º
PIAUI	7.476	9.785	-2.309	-0,77	25º	7.476	9.785	-2.309	-0,77	25º	118.568	121.754	-3.186	-1,06	2º
RIO DE JANEIRO	97.678	123.227	-25.549	-0,68	24º	97.678	123.227	-25.549	-0,68	24º	1.532.198	1.702.962	-170.764	-4,40	20º
RIO GRANDE DO NORTE	11.097	14.041	-2.944	-0,66	21º	11.097	14.041	-2.944	-0,66	21º	166.370	180.571	-14.201	-3,13	13º
RIO GRANDE DO SUL	92.552	85.289	7.263	0,28	3º	92.552	85.289	7.263	0,28	3º	1.189.768	1.286.138	-96.370	-3,57	17º
RONDONIA	8.487	9.988	-1.501	-0,60	20º	8.487	9.988	-1.501	-0,60	20º	127.634	143.522	-15.888	-6,00	25º
RORAIMA	1.657	1.741	-84	-0,16	11º	1.657	1.741	-84	-0,16	11º	26.316	26.789	-473	-0,91	1º
SANTA CATARINA	82.083	74.872	7.211	0,36	2º	82.083	74.872	7.211	0,36	2º	1.015.901	1.082.924	-67.023	-3,27	15º
SAO PAULO	365.616	392.672	-27.056	-0,22	12º	365.616	392.672	-27.056	-0,22	12º	5.136.682	5.626.352	-489.670	-3,83	18º
SERGIPE	6.849	7.270	-421	-0,14	10º	6.849	7.270	-421	-0,14	10º	107.417	112.901	-5.484	-1,77	5º
TOCANTINS	5.104	5.232	-128	-0,07	8º	5.104	5.232	-128	-0,07	8º	81.733	83.876	-2.143	-1,20	3º

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

*** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

